

Conhecimentos Gerais

Leia os textos a seguir para responder à questão 01.

Cassandra vai à Roma

Severina era fustigada pelo psicótico Sol, que derramava seu ódio declarado à humanidade, no dia de sua morte. Dia da morte de Severina, não do Sol, que não pode morrer. Severina tivera filhos. Vários deles. Cada qual, um rumo na vida. Um virou doutor. Outro andarilho. E ainda outro natimorto. O restante, mergulhado em cores cinzas e opacas, cálida sina de seres inanimados, jamais deu notícias. Agora, a viúva Severina (viúva do último, mas abandonada pelo primeiro) rasteja suas pernas finas cambaleantes pelo árido sertão piauiense. Antes que ela conseguisse chegar ao próximo vilarejo, Severina caiu morta – um baque elegante de um corpo esquelético, escanzelado, no chão poeirento e inóspito. Porém, antes do impreciso último suspiro, Severina teve um último pensamento inquietante: “Por que raios o nome é Cassandra Vai À Roma”?

Juliano Martinz

Pôr- do- sol na barra do rio Punaú, RN

O dia passou rápido, preguiçoso e muito bom. Com um casal de novos melhores amigos, tivemos um ótimo almoço, conversamos. Depois, eu e o Fábio fomos dar um passeio. Atravessamos riozinho, que é um fio de água e fica mais cheio com a chegada da tarde e o avanço da maré, fomos até a praia. Quando chegamos de volta à duna, nos sentamos perto das palmeiras. Eu fiquei quietinha contemplativa e vi um pôr-do-sol inesquecível. Nem consegui enxergar o pôr-do-sol adequadamente, porque havia muitas palmeiras na frente. Mas essa foi a graça. O sol se pondo devagarzinho, e se escondendo atrás das árvores, de forma que eu pudesse ver só um pedacinho dele, até que ficou apenas a cor alaranjada do céu. Foi um momento mágico, de quietude, silêncio, contemplação. Tudo que precisamos de vez em quando para lembrar o quanto é bom viver.

O parto da montanha

Há muitos e muitos anos uma montanha começou a fazer um barulhão. As pessoas acharam que era porque ela ia ter um filho. Veio gente de longe e de perto, e se formou uma grande multidão querendo ver o que ia nascer da montanha. Bobos e sabidos, todos tinham seus palpites. Os dias foram passando, as semanas foram passando e no fim os meses foram passando, e o barulho da montanha aumentava cada vez mais. Os palpites das pessoas foram ficando cada vez mais malucos. Alguns diziam que o mundo ia acabar. Um belo dia o barulho ficou fortíssimo, a montanha tremeu toda e depois rachou num rugido de arrepiar os cabelos. As pessoas nem respiravam de medo. De repente, do meio do pó e do barulho, apareceu... um rato.

MORAL: Nem sempre as promessas magníficas dão resultados impressionantes.

01- Sobre os tipos textuais acima é correto afirmar pela ordem que se trata de:

- a) Resenha - relatório científico - carta.
- b) Notícia - crônica - romance.
- c) Crônica - relato de viagem -fábula.
- d) Romance - carta - crônica.

02- Assinale a única alternativa em que a regência verbal não está de acordo com a norma culta.

- a) Assistimos a um belo espetáculo de dança a semana passada.
- b) As crianças, obviamente, preferem os doces aos legumes e verduras.
- c) Lembrou ao amigo que já era tarde.
- d) Os médicos assistiram os doentes durante a guerra.

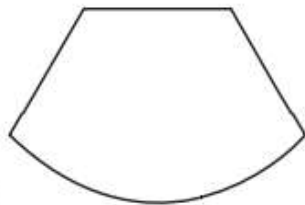
03- Assinale a opção em que todas as palavras estão acentuadas corretamente.

- a) Hoquei - textil - acaraje - humus.
- b) Indigina - femur - consul - gluten.
- c) Sótão - benção - jibóia - Geléia.
- d) Plêiade - harém - dólmén - fórceps.

04- Observe as frases abaixo e assinale a alternativa que utiliza a variedade linguística coloquial.

- a) Ela nem se tocou que o garoto tava babando nela.
- b) A escola é um ótimo lugar para se fazer amigos.
- c) Fui na entrevista, mas deu ruim. A vaga já havia sido preenchida.
- d) Eu di um beijo nela.

05- A imagem abaixo é a planificação de um(a):



- a) Cilindro.
- b) Tronco de Cone.
- c) Pirâmide.
- d) Tronco de Prisma.

06- Qual a área de um triângulo equilátero (que possui os três lados com a mesma medida), sendo a medida dos lados igual a quatro metros?

- a) $2\sqrt{3}$ m².
- b) $3\sqrt{3}$ m².
- c) 8 m².
- d) $4\sqrt{3}$ m².

07- Um avião parte de uma cidade A para uma cidade B. Esta viagem dura 4h 23 min 12s. Quantos segundos durou essa viagem?

- a) 14.632 s.
- b) 16.792 s.
- c) 15.792 s.
- d) 15.780 s.

08- Qual número multiplicado por 73 é igual a 62.269?

- a) 853.
- b) 863
- c) 942.
- d) 943.

09- Assinale a alternativa a qual corresponde ao Primeiro Prefeito de Marema:

- a) Agostinho Piasieski.
- b) Arlindo Batistella.
- c) Ademar Pagani.
- d) Airton José Tedesco.

10- Abaixo assinale a alternativa que corresponde aos rios da bacia hidrográfica de Marema, conforme disposto no Site do Município.

- a) Saudades, Feliciano e Chapecó.
- b) Saudades, Golfo e Chapecózinho.
- c) Golfo, Chapecózinho e Chapecó.
- d) Golfo, Chapecó e Saudades.

Conhecimentos Específicos

11- Julgue se as afirmações abaixo são verdadeiras e em seguida assinale a alternativa correta:

I- A Vigilância deixou de ser uma atividade relacionada à permanência estática em determinado local para ser ferramenta primordial de apoio às atividades de Segurança, e ela é um ponto importante de autoestima, de cidadania e de responsabilidade social.

II- Posto periculoso é a atividade predominante estática desempenhada pelo vigia ou segurança em locais de risco ou em posto de serviço.

III- Risco é toda a carência e/ou falha do sistema defensivo que permita que a instituição seja atingida de forma “violenta” por uma ameaça que se concretizou.

- a) Somente a afirmação I é verdadeira.
- b) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
- d) Somente a afirmação III é verdadeira.

12- São metas que devem ser contempladas no planejamento de um projeto de segurança:

- a) Controlar, detectar, intervir e punir
- b) Condenar, intervir, julgar e selecionar.
- c) Prevenir, controlar, detectar e intervir.
- d) Corrigir, avaliar, gerir e prever.

13- O sistema de segurança ideal é aquele que promove a interação do homem com os equipamentos eletrônicos, a fim de que a coligação entre ambos possa promover um nível de proteção satisfatória. Um sistema de alarme nada mais é do que um sistema de segurança eletrônica com o objetivo de proteger o patrimônio. Este sistema geralmente é formado por:

- a) Senhas, atuadores, central de alarme e sirene.
- b) Botão de pânico, rádios de comunicação, relé fotoelétrico e cancelas.
- c) Rádios de comunicação, sensores, atuadores e escolta.
- d) Sensores, botão de pânico, sirene e central de alarme.

14- A prevenção de incêndios é obtida com a aplicação de um conjunto de medidas para evitar a ocorrência de fogo. A fumaça, quando a temperaturas de 100°C, propaga calor, podendo assim provocar ou alastrar incêndios. Esse tipo de propagação de calor é denominado de:

- a) Condução.
- b) Convecção.
- c) Irradiação.
- d) Fusão.

15- Por ser a ronda uma diligência para se verificar irregularidades, ao realizá-la, que postura se espera de um vigia, a fim de se esforçar para solucionar as irregularidades constatadas?

- a) Ativa e arrogante.
- b) Reativa e Impulsiva.
- c) Crítica e observadora.
- d) Alerta e intempestiva.

16- Quanto ao Livro de Ocorrências, não é correto afirmar que:

- a) O Livro de Ocorrência deve ser redigido de tal forma que não dificulte qualquer modificação posterior.
- b) Quando se constatar erro ou omissão depois do encerramento do livro, usa-se a expressão “em tempo” logo abaixo do encerramento do livro.
- c) O livro de ocorrência deve ser escrito com caneta esferográfica azul ou preta, e não deve ser utilizado nenhum tipo de corretivo;
- d) O Livro de Ocorrência da Segurança Patrimonial deve ter um termo de abertura e um termo de encerramento, o que lhes dá um cunho oficial.

17- O Relatório de Ocorrência da Segurança Patrimonial, é o documento formal utilizado regularmente pela Segurança Patrimonial para registrar e comunicar fatos e circunstâncias, que de alguma forma, possam interferir negativamente na segurança patrimonial da organização. O conteúdo desse relatório não pode:

- a) Deixar de incluir impressões ou suposições pessoais ou de terceiros, sobre os fatos identificados ou informados.
- b) Ser simples e sucinto, mas capaz de transmitir as informações necessárias para o entendimento da ocorrência.
- c) Isentar de acusar ou defender, e de explicar o porquê do corrido, ao relatar o ocorrido.
- d) Omitir os dados necessários e suficientes para identificar e localizar as pessoas ou objetos quando estes forem citados.

18- É considerado ocorrência na Segurança Patrimonial todos os fatos ou circunstâncias que envolva:

- a) Suposições que ofereçam riscos à segurança de uma organização.
- b) Vulnerabilidades que exponham a organização a riscos.
- c) Críticas às normas e procedimentos internos de uma organização.
- d) Danos de perda total a ativos pertencentes a uma organização.

19- Tecnologias de Identificação aplicadas no controle de acesso são recursos da segurança eletrônica utilizados para realizar atividades de identificação, com o objetivo de efetuar o controle de acesso de áreas e/ou edificações. Que tipo de tecnologia de identificação é extremamente confiável, pois sua estrutura básica consiste no registro de certas características físicas ou comportamentais de cada indivíduo, que são comparadas a um arquivo armazenado em banco de dados?

- a) Teclados alfanuméricos inteligentes.
- b) Biometria.
- c) Identificação por rádio frequência.
- d) Cartões de proximidade ativos.

20- Assinale a alternativa que se refere aos dispositivos de bloqueio para controle de acesso descritos abaixo:

I- São dispositivos de bloqueio utilizados para controlar locais onde há um grande fluxo de veículos, como portarias, estacionamentos e pedágios, como substituta dos portões, pois libera o fluxo com maior rapidez, fator muito importante nesses casos.

II- Conjunto de elementos fixos e móveis que formam um sistema de controle de acesso para pessoas, veículos ou objetos, constituído por um espaço confinado, com apenas dois acessos, uma entrada e uma saída, que não se abrem de uma só vez, para um abrir a outro tem que estar fechado.

- a) I. Catracas Eletrônicas; II. Cancelas Automáticas.
- b) I. Clausuras; II. Eclusas.
- c) I. Cancelas Automáticas; II. Eclusas.
- d) I. Eclusas; II. Clausuras.

21- São alguns dos documentos que permitem ao vigia o controle de entrada e saída de pessoas, materiais e veículos nos locais de vigilância:

- a) Passaporte, Nota fiscal e Autorização de Saída de Materiais.
- b) Crachá da empresa, Romaneio e Nota Fiscal, e Autorização de Entrada de Pessoal.
- c) Documento de Identidade, Certificado de Licenciamento de Veículos e Protocolo de Saída de Materiais.
- d) Livro de Ocorrência Patrimonial, Documento de Identidade e Romaneio Fiscal.

22- No processo de identificação de uma pessoa, ao checar um documento de identificação pessoal, o vigia deverá observar com cuidado, dentre outros, o seguinte detalhe para confirmar a autenticidade do documento:

- a) A impressão do polegar esquerdo.
- b) O papel de impressão.
- c) A filiação.
- d) A cidade de origem.

23- Considerando as virtudes e habilidades que se espera de um bom profissional de vigilância e segurança, no quadro abaixo relacione a coluna 1 com a coluna 2, e em seguida assinale a alternativa correta:

COLUNA 1	COLUNA 2
(1) Presteza	() Indica a pessoa que manifesta honestidade e fidelidade no cumprimento das responsabilidades assumidas, fazendo jus à confiança que lhe é depositada.
(2) Iniciativa	() Indica a pessoa que cumpre com diligência uma ordem recebida, indo ao encontro do serviço e ao cumprimento imediato do dever.
(3) Moralidade	() Indica a pessoa que tem o sentimento de consideração e cordialidade no trato com as outras pessoas ou com as coisas. É condição inseparável da dignidade humana.
(4) Lealdade	() Indica a pessoa que é capaz de apresentar uma decisão diante de situações de emergência ou de problemas imprevistos.
(5) Respeito	() Indica a pessoa que possui um conjunto de regras de conduta consideradas como corretas, deixando de praticar certos atos por obediência à sua consciência.

- a) (3); (1); (4); (2); (5).
- b) (1); (2); (5); (3); (4).
- c) (5); (3); (4); (1); (2).
- d) (4); (1); (5); (2); (3).

24- O servidor público tem o seguinte direito:

- a) Licença prêmio, e licença para tratar de interesses particulares e para acompanhar cônjuge.
- b) Atribuir a outro servidor o desempenho de função estranha a seu cargo, mesmo em situações transitórias.
- c) Coagir ou aliciar subordinados para filiação sindical ou partidária, para o fortalecimento da classe.
- d) Utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviço ou atividades particulares, em casos de emergência.

25- Uma lista de telefones úteis sempre é essencial para momentos de necessidade. Dentre os números de emergência disponíveis no Brasil, podemos citar:

- a) 192, 180, 102.
- b) 193, 171, 100.
- c) 197, 116, 153.
- d) 180, 181, 199.

26- Pronomes de tratamento estão incluídos no grupo dos pronomes pessoais e são formas mais corteses e reverentes de nos dirigirmos à pessoa com quem estamos falando ou de quem estamos falando. São, maioritariamente, utilizados em tratamentos formais, quando o interlocutor ocupa cargos ou posições sociais elevadas e prestigiadas. O pronome Vossa Senhoria é usado:

- a) Em tratamentos cerimoniais e respeitosos a reitores de Universidades.
- b) Em tratamentos cerimoniais e respeitosos a pessoas com grande prestígio, como vereadores, chefes, secretários e diretores de autarquias.
- c) Em tratamentos formais e respeitosos, quando existe um distanciamento entre os locutores.
- d) Em tratamentos cerimoniais e respeitosos a pessoas com alta autoridade, como o Presidente da República, ministros, senadores, deputados, embaixadores, etc.

27- O conceito apresentado abaixo a respeito do processo de comunicação, refere-se a:

Não basta ter ideias claras. Para comunicá-las, é necessário codificá-las adequadamente. Assim, na comunicação oral requer-se que o mecanismo da fala possibilite sua expressão clara, o que significa que o comunicador precisa tomar cuidado com a tonalidade, a altura, o timbre e a velocidade de sua voz.

- a) Empatia.
- b) Afasia.
- c) Boa dicção.
- d) Persuasão.

28- O dimensionamento correto de um sistema de segurança patrimonial (aquele que será capaz de prevenir riscos e evitar ocorrências) parte de uma análise preliminar que considera todos os fatores expostos e os pontos mais vulneráveis nas rotinas de uma organização. Nesse sentido, entre vários princípios a se considerar, o Princípio da Inibição consiste em:

- a) Prever a reação para deter os criminosos, seja reagindo diretamente contra eles, seja alertando os órgãos públicos de segurança.
- b) Possuir um caráter ostensivo de forma a desencorajar os criminosos de atuarem no local. Analisando externamente o local, o sistema de segurança deve demonstrar que quaisquer práticas criminosas no local serão extremamente arriscadas.
- c) Procedimentos de rotina, que em casos de ocorrências devem ser realizados de maneira consciente, ágil e precisa, o que só pode ser conquistado a partir do treinamento adequado.
- d) Ser capaz de prevenir contra tudo o que pode afetar negativamente os processos da organização.

29- A segurança física de instalações emprega medidas físicas de proteção e procedimentos de segurança combinados com sistemas ativos ou passivos, tecnologias, dispositivos e pessoal de segurança usado para proteger a organização e seus ativos de ameaças potenciais. Com relação às medidas ativas, assinale a alternativa incorreta:

- a) As medidas ativas sempre dependem da ação humana.
- b) Um sensor de presença, que ao ter seu espaço violado emitem um sinal de alerta, é um exemplo de medida ativa.
- c) As medidas ativas reagem automática a um evento.
- d) São aquelas medidas de segurança que tem uma ação automática e programada de acordo com a ocorrência identificada.

30- As eclusas podem ser utilizadas para uma finalidade específica ou um conjunto de finalidade, com a exceção de:

- a) Impedir o contato direto de uma pessoa com a segurança antes dela ser identificada.
- b) Controlar o acesso de veículos e cargas.
- c) Permitir e gerir a integração de todos meios integrantes do sistema de controle de acesso eletrônico, através das redes de comunicação.
- d) Evitar a exposição do vigilante a um risco de rendição durante o processo de identificação.